

## **A Castidade com que Abria as Coxas**

**Carlos Drummond de Andrade**

Enviado por:

Publicado em : 08/11/2012 15:32:23

A castidade com que abria as coxas  
e reluzia a sua flora brava.  
Na mansuetude das ovelhas mochas,  
e tão estrita, como se alargava.

Ah, coito, coito, morte de tão vida,  
sepultura na grama, sem dizeres.  
Em minha ardente substância esvaída,  
eu não era ninguém e era mil seres

em mim ressuscitados. Era Adão,  
primeiro gesto nu ante a primeira  
negritude de corpo feminino.

Roupa e tempo jaziam pelo chão.  
E nem restava mais o mundo, à beira  
dessa moita orvalhada, nem destino.

Carlos Drummond de Andrade, in 'O Amor Natural'